

UM ERRO PERFEITO

Cheryl Walterman Stewart

Vovô Nybakken amava a vida - especialmente quando pregava peças nas pessoas. Ele dava muitas risadas, chacoalhando o corpo grandalhão e simulando uma inocente surpresa. Mas, certo sábado, no centro de Chicago, foi Deus quem pregou uma peça em vovô, e ele não riu.

O pai de mamãe trabalhava como carpinteiro. Nesse dia, em especial, estava fazendo alguns caixotes para acomodar as roupas que sua igreja enviaria para um orfanato na China. No caminho de volta para casa, procurou por seus óculos no bolso da camisa, mas não estavam lá. Ele se lembrava de tê-los colocado ali naquela manhã, por isso voltou para a igreja. Mas sua busca foi em vão.

Enquanto mentalmente relembrava tudo o que havia feito durante a manhã, percebeu o que acontecera: os óculos haviam caído de seu bolso sem que ele percebesse e deviam ter ido parar em um dos caixotes que já estavam lacrados. Seus óculos novinhos em folha estavam a caminho da China!

Aquela era a época da Grande Depressão, e vovô tinha seis filhos. Ele acabara de comprar aquele par de óculos que lhe custaram 20 dólares. Ficou chateado só de pensar que teria de comprar um novo par.

- Não é justo - disse a Deus - enquanto dirigia para casa muito frustrado. - Tenho sido fiel a ti ofertando meu tempo e dinheiro para tua obra, e agora isso me acontece?

Vários meses se passaram, e o diretor do orfanato estava de licença nos Estados Unidos. Queria visitar todas as igrejas que contribuíram para com ele na China. Por isso, em uma noite de domingo, foi até a pequena igreja de vovô, em Chicago. Vovô e toda a família sentaram nos lugares costumeiros.

O missionário começou agradecendo a todos a fidelidade em sustentar o orfanato.

- Mas, acima de tudo - ele disse -, gostaria de agradecer os óculos que nos enviaram no ano passado. Os comunistas haviam acabado de invadir o orfanato e destruíram tudo, inclusive meus óculos. Estava desesperado. Mesmo que tivesse dinheiro, não haveria maneira de fazer um novo par de óculos. Não enxergava bem e tinha dores de cabeça diárias. Meus assistentes estavam orando muito sobre isso. Até que os caixotes chegaram. Quando nossa equipe abriu as tampas, encontrou um par de óculos por cima das roupas.

O missionário fez uma pausa e, então, continuou:

- Irmãos, quando experimentei os óculos, parecia que tinham sido feitos especialmente para mim! Quero agradecer a vocês por fazerem parte desse milagre.

Todos escutaram e se alegraram pelos óculos milagrosos; mas o missionário, com certeza, deixou a igreja perplexa, pois não havia nenhum par de óculos na lista de itens enviados.

Sentado, em silêncio, com lágrimas escorrendo pelo rosto, um carpinteiro comum descobriu que o Carpinteiro Mestre o havia usado de maneira extraordinária.